



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II DURANTE A VISITA AO SEMINÁRIO MAIOR DE ROMA NA FESTA DE NOSSA SENHORA DA CONFIANÇA

Sábado, 13 de Fevereiro de 1999

Senhor Cardeal

Venerados Irmãos no Episcopado

e no Sacerdócio Caríssimos Seminaristas

Irmãos e Irmãs!

1. É grande a minha alegria ao encontrar-me aqui convosco, no Seminário Maior de Roma, por ocasião da festa de Nossa Senhora da Confiança. Saúdo a todos com afecto, a começar pelo Reitor, Monsenhor Pierino Fragnelli, e pelos Superiores, até cada um de vós, caríssimos seminaristas, às Irmãs e ao pessoal de serviço, aos respectivos familiares e aos jovens da «escola de oração».

Estamos gratos ao Monsenhor Marco Frisina, aos músicos e aos cantores, que executaram o Oratório dedicado ao apóstolo Pedro. Esta bonita composição fez-nos meditar sobre a vocação sacerdotal, como chamamento a tornar-se «pescadores de homens», segundo o convite dirigido pelo divino Mestre aos primeiros discípulos, nas margens do lago da Galileia (cf. *Mc 1, 17*). O Senhor quis confiar a rede do «reino dos céus» (cf. *Mc 1, 17*) às mãos dos apóstolos, dos seus sucessores e colaboradores: dos bispos e dos presbíteros.

O trabalho do pescador é árduo. Requer constante fadiga e paciência. Exige sobretudo fé no poder de Deus. O Sacerdote é o homem da confiança, que repete com o apóstolo Pedro: «Mestre, trabalhámos durante toda a noite e nada apanhámos; mas, porque Tu o dizes, lançarei as redes» (*Lc 5, 5*). Ele bem sabe que os homens são pescados graças à força da palavra de Deus, a qual possui um seu dinamismo intrínseco. Por isso, não se deixa levar pela pressa, mas permanece em atitude de vigilância atenta para captar os tempos de Deus.

2. No seminário, graças à obra solícita e discreta dos educadores, aprende-se na escola de Cristo, sob a acção do Espírito Santo, o segredo da pesca evangélica. Guia experiente é Maria Santíssima: Ela é a Mãe da Confiança para

todos os cristãos e, de modo especial, para os apóstolos. Podemos imaginar as suas palavras de conforto e de apoio durante os dias passados com a comunidade primitiva à espera do Pentecostes. Deixemos que fale também a nós. Quando a fadiga do apostolado se faz sentir e os insucessos induzem a pensamentos de desânimo, é então que começa a parte melhor da «pesca», a que apoia unicamente «na sua palavra». É quanto Maria nos repete, ao recordar-nos o «sim» por ela pronunciado na anunciação: «*Fiat mihi secundum verbum tuum*».

«*Sicut Maria, ita et Ecclesia*», esta expressão de Ivo de Chartres é o lema que escolheste para a festa deste ano. A Igreja é mestra de confiança para todo o cristão, e é-o de modo particular para o apóstolo e para o colaborador do apóstolo. Neste Seminário Maior de Roma, a mim tão caro, aprende-se a pescar especialmente de Maria, Nossa Senhora da Confiança, que ensina a cada seminarista o segredo da pesca evangélica. Maria é mestra também para vós, jovens que frequentais o Seminário e encontrais nele um lugar precioso para a vossa formação apostólica. Ela vos ajude a manter de maneira responsável as decisões importantes para o vosso futuro. Sede generosos, tende confiança n'Ela, confiança em Jesus.

3. Caríssimos, obrigado por esta renovada ocasião, que me oferecetes, de meditar juntamente convosco esta verdade consoladora. Agradeço também porque a transformastes em oração não só para vós, mas também para todos os sacerdotes da Diocese de Roma. Uno-me de bom grado a vós na oração e, ao pedir a Deus perseverante fidelidade para cada um de vós, concedo de coração a Bênção Apostólica.